

O COMETA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO 1

Cachoeira Paulista, 12 de Janeiro de 1958

N. 12

COLUNA DO DIRETOR

Aquilo que amamos guardamos com carinho. Todo Cachoeirense deve gostar mais de sua terra. Precisa velar melhor pela aparência de Cachoeira. Cada Cachoeirense deve ser um sentinela da limpeza da cidade. É preciso que cada um e todos em conjunto deem o máximo para que a cidade se apresente limpa e decente. Os que não colaborarem, que desrespeitarem as leis devem ser aos poucos postos de lado, desprezados, repudiados, até que reconheçam seus erros e possam voltar a fazer parte da família Cachoeirense. Precisamos encetar uma campanha de moralização fazendo ver a cada cidadão que não só dos elementos da prefeitura pode a cidade depender, mas sim de todos nós. Vamos pois todos em conjunto, devagar e sempre, conseguir transformar a cidade. Vamos colaborar com a cidade e para nós próprios.

Façamos vibrar na vontade de cada um o desejo de que Cachoeira recupere sua primasia sobre o vale do Paraíba.

Honra ao Mérito

O Brasil sempre foi escravo do capitalismo estrangeiro. A sua redenção dependia e depende ainda da exploração de suas fontes de vida. Aos poucos vai a nossa grande Pátria se libertando do jugo. Até agora o maior e mais importante passo para a libertação Nacional se deu com a criação da Petrobras. A economia em importação que de sua criação redundou foi extraordinária. É uma instituição feita por Brasileiros para os Brasileiros, do Brasil para o Brasil.

Tem à sua frente, como seu principal dirigente o Coronel Janary Nunes. Grande tirocínio, larga previsão, aliados a conhecimentos profundos, Coronel Janary, melhor que todos, dirige com soberania a nossa principal fonte de riquezas. Um líder esse grande militar, e votamos que seu espírito patriótico e contínuo eco nos corações de todos os brasileiros.

Nossa Homenagem

Por dever de consciência e reconhecimento é hoje prestada ao D. N. E. R. pela P. R. F. 8, em virtude dos relevantes serviços por ocasião do assassinato do Padre Juca. Destacamos especialmente seu comandante José A. Hummel e o seu motorista Alcino Leonor, que se desvelaram na caça ao criminoso.

Coluna do Leitor

De Carlos F. Bastos

Especial para «O COMETA»

Temos na cidade um local pitoresco e encantador que poderia ser aproveitado pelas autoridades competentes, para ser transformado num recanto onde aqueles que não possuem meios para se afastar da cidade em gozo de férias, tivessem seus momentos de lazer. Refiro-me à reprêza. Com um pouquinho de atenção, aquele local poderia ser arrumado para horas de diversões e de devaneio. As famílias teriam assim um cantinho onde por momentos esqueceriam seus afazeres ao mesmo tempo que as horas em que as crianças estivessem em contacto com o ar puro, lhes dariam mais saúde. Registro aqui o meu apelo às autoridades competentes.

Com boa vontade o assunto poderia ser estudado, e muito naturalmente não ficaria dispendioso aos cofres municipais. Em compensação, milhares de Cachoeirenses ficariam reconhecidos.

Enquete popular

Realizamos uma, indagando aqui e ali sobre o que achavam os cachoeirenses do jornal do povo. Damos abaixo uma relação de respostas:

Sr. Wagner Carneiro Marcondes — fazendeiro — Muito bom. Está servindo para abrir os olhos de nossos administradores. Esse negócio de só bater palmas precisava mesmo acabar. Era preciso aparecer um jornal para citar os erros, para criticar construtivamente. E «O Cometa» cumpre essa missão.

Sr. Carlos de Carvalho — negociante na Margem Esquerda — Agora estou satisfeito. Não sou obrigado a pagar para dizer a verdade, ainda mais quando estamos sendo lesados. Essa história de falar em rodinhas só demonstra falta de caráter e o «Cometa» veio dar chance a que esses péssimos cachoeirenses que assim fazem, se envergonhem e cumpram com o seu dever. Endosso qualquer coisa que o «Cometa» disser para o bem da cidade e terei prazer de ser processado junto com o diretor si for necessário, porque isto só causa orgulho a quem tiver boa intenção pela cidade.

Vereador Benedito Hummel — Está tudo ótimo. Desça mesmo o sarrafo. Naquilo que eu errar pode falar a verdade. E' preciso mesmo acabar com essa moleza. Sinto até vergonha por ter sido eleito vereador e o povo fala com razão que nós não fazemos nada. Nós da Câmara fazemos o que podemos. E' uma pena que nosso trabalho caia em terreno estéril. Estou com o «Cometa».

Sr. Segesfredo Marcondes — Muito bom o jornalzinho. Sem côr política e nem religiosa. Assim que deve ser. Dá notícia de tudo. Exprime apenas a verdade.

Dr. Josafredo Borges — Engenheiro chefe da IL-10 — Quando eu leio o «Cometa» lembro logo de meu pai. Ele também sempre disse a verdade. Dôa a quem doer, nada de hipocrisia. Nada de meios termos. Vamos ser francos para eliminar a falsidade. A franqueza gera o progresso e falsidade gera o fracasso. O'timo.

Dr. Darwin Aymoré do Prado — Médico e nosso grande amigo — De um mo-

do geral estou achando ótimo. Acho porém que as críticas às vezes são muito duras. Talvez um pouco mais brandas ficassem melhores. Mas no cômputo geral está muito bom.

Izaura Pereira da Silva — professora — Espero ansiosa o domingo para ler o «Cometa». Acho que está tudo bom, apenas o seu diretor poderia talvez ser mais camarada nos seus ataques, exprimindo-se com mais mansidão. Não tão brabo.

José Pinto Ventura — Residente em S. Paulo — Tenho recebido todos os números e por favor não deixe de mandar. Faço questão de acompanhar esta luta pela redenção de nossa terra. Está ótimo o jornal.

Major Antônio Guimarães — Residente no Distrito Federal — O'timo. Acredito que agora Cachoeira vai direto para a frente. Não ha mais clima para esconder a verdade. E a verdade é o melhor remédio para todos os males.

José Porto — Residente em Quatã, E. do Rio — Rapaz, recebi com surpresa. Não pensei que Cachoeira estivesse mudando de nível a tal ponto que já se pudesse dizer a verdade assim sem preâmbulos. Isto é muito agradável de se saber. O'timo e conte com a gente.

Manoel José de Souza — Residente no Distrito Federal — Nem tenha dúvida que com um jornal assim Cachoeira terá de arrancar para a frente. A gente já sente que a atmosfera é outra. Sim, porque não havendo oportunidade para a mentira e a insinceridade a verdade mesmo sendo dura será bem recebida.

Agora vemos que estas respostas demonstram bem claro que a finalidade do «O Cometa» está sendo alcançada. Dizer sempre a verdade, dôa a quem doer, porque disto sempre se beneficiará Cachoeira Paulista.

E a passagem do depósito? Abre ou não abre? Estamos no regime do arame farpado? O jardim cercado de arame farpado. E então? Arame farpado se usa para gado e não para gente (palavras do Sr. Jazão Lara). Protestamos contra isso. Precisamos abrir a passagem do depósito. A Central não tem aquele direito. O povo de Cachoeira protesta contra esse abuso. Iremos até onde for, mas terá que ser aberta.

- Queixas e Reclamações -

Senhor Comissário de menores: — Temos recebido várias queixas de muitos cidadãos, que pedem mais ação para que sejam admoestados e ensinados os moleques desta terra. Parece que os auxiliares de V. S. não se desincumbem a contento da missão. Os abusos são tremendos e saltam aos olhos que dia a dia pioram.

Dr. Delegado de Polícia: — Temos recebido queixas de que frangotes maleducados andam a beber e perturbam depois o sossego da noite. Não tivemos oportunidade de identifica-los porém si o conseguirmos faremos constar seus nomes aqui, para facilitar sua ação.

Sr. Prefeito Municipal: — Já perdemos o número de vezes que pedimos em nome dos moradores da Villa Carmen e Margem Esquerda maior atenção para com esses bairros. Não pense que o descaso com que recebe nossas solicitações venha a nos prejudicar. Absolutamente. O povo não é cego e vê que nós lutamos por ele enquanto que o senhor Prefeito dá de ombros nem claro desdém aos seus munícipes. Mas nós não desistiremos. E voltamos a pedir que as ruas da Margem Esquerda e Vila Carmen recebam mais tratamento. Que o seu povo receba mais atenção. Não estamos no século do carro de boi. É intolerável que uma cidade pequena como esta não tenha uma administração eficiente.

Sr. Prefeito Municipal: — O senhor já deve ter observado que Cachoeira ainda se infestada de cachorros. E a noite perturbando o sossego público com pelas ruas em bandos pondo em perigo a população. Precisamos de providências.

Sr. Prefeito Municipal: — É preciso coibir o abuso de preços que existe na cidade. É um autêntico disparate que isto não seja combatido. O povo está sendo roubado a vontade. Não existe estabilidade de preços. Os vendedores fazem o que querem. Aja senhor prefeito.

Sr. Prefeito Municipal: — Os habituais frequentadores do mercado Municipal solicitam sua interferência junto ao fiscal para que este impeça certos açougueiros de jogarem os ossos no chão.

Agradecimento

Agradecemos ao Dr. Célio Conde Leite, Médico sanitársta da cidade por ter tomado providências no caso do leite derramado no rio do Depósito e à Cooperativa por ter atendido os justos reclames.

Um Grande Disparate

Lemos em o «Cachoeirense» nosso prezado confrade, uma relação de benfeitorias alcançadas pelo Prefeito da vizinha localidade de Silveiras, nosso particular amigo senhor Mário de Paula Cardoso. Não há dúvida que é uma demonstração clara de um governo pujante e objetivo. Parabéns a ele e ao povo Silveirense e que continue marchando garbozamente rumo ao progresso.

Mas, sempre existe um mas, lemos também abaixo uma relação de verbas concedidas a Cachoeira Paulista, que atinge a cifra astronômica de Cr\$ 15.145.857,00.

E que foi feito aqui? Nada, Nada, senhores. Por isso dissemos acima, um grande disparate. Enquanto um Prefeito, de uma cidade menor, com, renda pequena, consegue tudo, Cachoeira com maior renda, proteção Federal, boa vontade de homens influentes, verbas extras à vontade, fica parada. Porque? Nós não sabemos. É uma resposta que exige muito raciocínio. Somente um gênio poderá responde-la. Daremos melhor, um gênio ou o sr. Prefeito.

Avenida Cel. Domiciano

Sempre foi um sonho de todo Cachoeirense ver a nossa Avenida mais bonita, alargada em seu final e completada. Teríamos então uma Avenida com perto de 3 klms., com possibilidades de se estender ainda mais. Que maravilha isto seria. O governo que o fizesse estaria para sempre consagrado no espírito do povo de Cachoeira.

Rua Prudente de Moraes

(RUA DO MERCADO)

Fica bem no centro da cidade, sendo no sábado e no domingo a de maior movimento. Em compensação a mais desleixada.

Porque Será?

Campanha dos mil assinantes

Vamos iniciar uma campanha visando atingir mil assinantes. O interesse é tornar mais barato a assinatura, afim de que todos os cachoeirenses possam ler o jornal do povo. Queremos que «O Cometa» seja lido em todos os lares da cidade, levando a verdade, esclarecendo pontos obscuros, mostrando que não obedecemos margens nem diferenças. Para nós, são todos cachoeirenses e a luta pertence a todos. Vamos sacudir de nossos ombros essa mansidão. Vamos exigir que os responsáveis pelos destinos da cidade se movimentem. Que procurem fábricas. Que dêem terrenos. Que construam. Que tirem de Cachoeira esse aspecto de vila sem governo. Ou que desapareçam envergonhados pela inércia que demonstrarem. Avante Cachoeirenses.

Carnaval

Já se aproximam os folguedos do Momo. Pobre Momo. Ano após ano vem perdendo terreno. Já não existe o Carnaval de rua. O que vemos ultimamente nas ruas deixa muito a desejar. Nada mais que, em muitos casos, um bando de «altos» que se esforçam por parecer «palhaços».

Não temos mais aquela luta bonita e sentimental entre blocos, que se esmeravam, ao máximo, sem outra recompensa que a lembrança mais tarde da vitória gloriosa ou da derrota honrosa.

O Carnaval marcha para o fim.

Assistência Social em Cachoeira Paulista

Merece mais atenção de nossa parte. O país atravessa fase negra e o povo sofre suas consequências. A miséria campeia à solta.

Precisamos atentar para os problemas com os quais se defrontam os dirigentes da Santa Casa, Asilo N. S. Fátima, Asilo Antônio de Pádua, L. B. A. e demais.

A migalha que sobeja em nossa mesa serve para matar a fome de muito infeliz.

Programação do Cine Independência

EMPRESA J. B. PROVASI

De 14 a 26 de Janeiro de 1958

Dia 14 - 20 hs. - Jor. Nac. e o filme nacional

Brumas da Vida Um drama comovente e humano

Dias 15 e 16 - 20 hs. - J. Nac. e Fox Jornal

Casa de Bambu CinemaScope com Robert Stack e Sessue Hayakawa

Dia 17 - 20 hs. - Jor. Nac. e Not. Mundial

Perigo Atômico Um filme fantástico com o homem voador

Sede de Matar Com John Payne e Ruth Roman

Dia 18 - 20 hs. - Dia 19 - 14 hs. - Jornal Nacional e Not. Mundial

Quem Sabe Sabe Com Violeta Ferraz e Catalano

Cont. do Seriado: **Código Secreto**

Dia 19 - 18 e 20 hs. e dia 20 às 20 hs. - Jor. Nacional e Not. Mundial

A Lei do Bravo Robert Wagner, John Lund, Debra Paget e Jeffrey Hunter

Dia 21 - 20 hs. - Jornal Nacional e o filme

Pânico em Singapura Dan Duryea, Gene Lockhart e Patric Knowles

Dias 22 e 23 - 20 hs. - J. Nac. e Not. Mundial

Desejo Humano Glenn Ford - Gloria Grahame (Até 18 anos)

Dia 24 - 20 hs. - Jornal Nac. e Not. Mundo

Inimigo do Universo Com o Comandante Codi Série da Republic

Rebelião de Brutos Um sensacional drama em 8 partes

Dia 25 - 14 e dia 26 às 14 hs. - Jornal Nac. e Not. Mundo - CinemaScope

Um Sábado Violento Um grande filme com Victor Mature e cont. da série «Código Secreto»

Dia 26 - 18 e 20 hs. e dia 27 - 20 hs. - Jornal Nac. e Not. do Mundo - O filme nacional

O Noivo da Girafa com Mazzaropi

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CASA INDEPENDENCIA

Rádios, Geladeiras, Louças, Cristais finos. Tudo para conforto do seu lar. — Praça Prado Filho, 40 - Fone 174 — No Coração da cidade.

gerente: Frederico Ferretti Filho